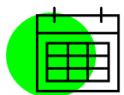




NESTA MANHÃ

- As bolsas asiáticas fecharam sem direção única, enquanto investidores monitoram a crescente divergência entre as políticas monetárias dos EUA e do Japão. **Desse modo, o Nikkei recuou 1,77%, o índice Xangai Composto subiu 0,96% e o Hang Seng avançou 1,16%.**
- **O BoJ, o banco central japonês, manteve sua política ultra-acomodatória inalterada**, dois dias após o americano Fed elevar seu juro básico em 75 pontos-base, no maior ajuste do tipo desde 1994. Após a decisão do BoJ, seu presidente, Haruhiko Kuroda, disse que apertar as condições monetárias seria inapropriado no momento. No entanto, destacou que a rápida desvalorização do iene, que opera perto dos menores níveis ante o dólar desde 1998, é negativa para a economia japonesa.
- Na Europa, as bolsas operam em alta. Contudo, ainda devem encerrar a semana com perdas significativas à medida que uma série de aumentos de juros por grandes BCs reforçou temores sobre uma forte desaceleração da economia global. **Assim, o índice Stoxx Europe opera avançando 1,16%**, no entanto, acumula mais de 3,50% de queda na semana.
- **A taxa anual de inflação ao consumidor (CPI) da zona do euro atingiu nova máxima histórica de 8,1% em maio**, [conforme dados finais divulgados Eurostat](#). O resultado confirmou a leitura preliminar e veio de acordo com a expectativa de analistas consultados pelo *WSJ*.
- **Os futuros dos índices de ações de Wall Street indicam abertura em alta.**
- O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 3,22%.
- **Os contratos futuros do Brent sobem 0,94% a US\$ 120,94 o barril.**
- O ouro está caindo 0,57%, a US\$ 1.846,80 a onça.
- **O Bitcoin negocia a US\$ 20,9 mil**



AGENDA DO DIA

- 09:45 EUA: Discurso Jerome Powell (Presidente Fed)
- 10:15 EUA: Produção Industrial (Mai)



RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

BRASIL: Na quinta-feira (16), feriado nacional de Corpus Christi, não houve negociação na bolsa brasileira. No dia 15, o mercado fechou em alta após decisão do Fed em elevar seus juros em 0,75 ponto porcentual. O pregão também foi de expectativa do resultado do Copom, que saiu na noite de quarta-feira (15). Dessa forma, **o Ibovespa fechou em alta de 0,73%, aos 102.806,82 pontos.**

Os juros futuros fecharam em queda, com alívio dos Treasuries e do câmbio. A taxa do DI de 2023 fechou em 13,60%, de 13,698% e a de 2027 ficou em 12,67%, de 13,01% anteriormente. Ao passo que **o dólar caiu 2,07%, chegando a R\$ 5,027**, alinhado com o enfraquecimento da moeda americana no exterior, na esteira de declarações do presidente do Fed sobre o ajuste monetário.

EXTERIOR: As bolsas de Nova York fecharam com quedas robustas, com os três principais índices nos menores níveis em mais de um ano e meio. Após aumentos de juros nos Estados Unidos, Suíça e Reino Unido, investidores temem que a postura agressiva de bancos centrais no combate à inflação deflagre uma recessão nas principais economias. **O Dow Jones caiu 2,42%, enquanto o S&P500 perdeu 3,25% e o Nasdaq tombou 4,08%.**

Os juros dos títulos do Tesouro americano cederam, com consequente elevação de preços dos papéis, à medida que o mercado assimila os efeitos do aperto monetário em curso nos países desenvolvidos e ponderam o risco de o processo levar a uma recessão. **O DXY fechou a sessão em forte desvalorização, com queda de 1,45%.** As elevações de juros no Reino Unido e Suíça e o reforço no compromisso do BCE contra a fragmentação do mercado de títulos, se somaram a sinalizações de que o Fed pode diminuir a intensidade da elevação dos juros.

O Conselho do BCE orientou a área técnica da entidade a acelerar a criação de um instrumento para mitigar os riscos de fragmentação na zona do euro. A informação foi confirmada em comunicado divulgado após reunião emergencial. Além disso, **a autoridade monetária decidiu também aplicar flexibilidade nos resgates a vencer do Programa de Compras de Emergência de Pandemia (PEPP)**, com objetivo de preservar o "funcionamento do mecanismo de transmissão monetária".

INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA: **As vendas no varejo dos EUA registraram queda de 0,3% em maio**, na comparação com abril, a US\$ 672,9 bilhões, de acordo com o Departamento do Comércio. O resultado contrariou a previsão de alta de 0,1% dos analistas ouvidos pelo *WSJ*. O resultado de abril foi revisto para uma alta de 0,7% frente ao mês anterior, de um avanço de 0,9% antes informado.

O Fomc decidiu elevar a taxa dos Fed Funds em 75 pontos-base, para a faixa entre 1,50% e 1,75% ao ano, conforme comunicado na quarta-feira (15), maior elevação desde 1994. **O presidente do Fed, Jerome Powell, disse que a alta promovida nos juros é "incomumente alta" e que não espera que essa intensidade "se torne comum".** Reforçou a necessidade de novos aumentos para trazer a inflação para a meta de 2% e afirmou que o ritmo continuará a depender dos indicadores econômicos e da evolução das perspectivas para a economia do país.

Para 2022, a mediana para a taxa dos Fed funds subiu de 1,9% em março para 3,4% agora. Para 2023, a projeção foi de 2,8% a 3,8%. Ao mesmo tempo que para 2024, de 2,8% a 3,4%. **Em relação ao PIB, as projeções para 2022 passaram de 2,8% em março para 1,7% agora.** Para 2023 passou de 2,2% a 1,7% e 2024 de 2% a 1,9%. Ao passo que a mediana das estimativas para inflação para este ano subiu de 4,3% em março para 5,2%. A de 2023 foi de 2,7% a 2,6% enquanto a de 2024 passou de 2,3% para 2,2%.

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) subiu 0,74% em junho, após ter aumentado 0,10% em maio, conforme divulgado pelo IBRE-FGV. O resultado ficou abaixo da mediana (0,78%) das estimativas dos analistas do mercado. **Desse modo, o IGP-10 acumulou um aumento de 8,53% no ano. A taxa em 12 meses ficou em 10,40%.**

Quanto aos três indicadores que compõem o IGP-10 de junho, os preços no atacado medidos pelo **IPA-10 tiveram alta de 0,47%**. Ao passo que os preços ao consumidor verificados pelo IPC-10 apresentaram aumento de 0,72% em junho. Ao mesmo tempo, o INCC-10, que mede os preços da construção civil, teve alta de 3,29% em junho.

Apesar de o cenário desafiador nas frentes inflacionária, externa e fiscal, o Copom cumpriu o prometido e reduziu o ritmo de alta da Selic. Dessa forma, **a taxa subiu 0,50 ponto porcentual, para 13,25%, em decisão unânime.** No comunicado, enfatizou que os principais riscos que enxerga são o conflito no Leste Europeu, que pressiona o preço do petróleo, e o arcabouço fiscal. Além disso, o BC sinalizou que antevê um novo ajuste de igual ou menor magnitude na próxima reunião.

Para ler mais sobre a decisão do Copom, acesse nosso [relatório](#).

POLÍTICA NO BRASIL: A Câmara concluiu a votação dos destaques ao projeto de lei complementar que fixa o teto de 17% para o ICMS, sem alterações no texto-base. A proposta, que faz parte do pacote negociado entre governo e Congresso para reduzir preços, **aguarda agora a sanção do presidente Jair Bolsonaro.** O texto-base do projeto foi aprovado com 307 votos favoráveis e apenas 1 contrário. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), decidiu refazer essa votação por questão de segurança após o painel do plenário ter apresentado problemas técnicos na terça (14), quando a aprovação se deu com 348 votos a favor e nenhum contra. ([Valor](#))

A Petrobras deve anunciar nesta sexta-feira (17) reajustes nos preços da gasolina e do óleo diesel, informou uma fonte ao [Valor](#). Os novos preços podem entrar em vigor a partir de sábado (18). Os percentuais não foram debatidos na reunião extraordinária ocorrida na tarde da quinta-feira (16) para tratar do tema.

Para mais notícias de Brasília, acesse o [Panorama Político](#).



PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	102.806,82	0,73%	-2,54%	-7,67%	-1,92%	15/06/2022
S&P 500	3.666,77	-3,25%	-6,00%	-11,26%	-23,07%	16/06/2022
Nasdaq Composite	10.646,10	-4,08%	-6,12%	-11,88%	-31,95%	16/06/2022
Dow Jones	29.927,07	-2,42%	-4,67%	-9,28%	-17,64%	16/06/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	25.963,00	-1,77%	-6,69%	-4,83%	-9,82%	17/06/2022
Hang Seng (Hong Kong)	21.075,00	1,10%	-3,35%	-1,59%	-9,93%	17/06/2022
SSE Composite (Xangai)	3.316,79	0,96%	0,97%	4,09%	-8,87%	17/06/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.440,93	-0,43%	-5,97%	-9,12%	-18,02%	17/06/2022
Europa						
FTSE (Londres)	7.103,75	0,83%	-2,92%	-6,62%	-3,80%	17/06/2022
CAC (Paris)	5.957,73	1,21%	-3,71%	-7,90%	-16,71%	17/06/2022
DAX (Frankfurt)	13.220,32	1,39%	-3,93%	-8,12%	-16,77%	17/06/2022
Stoxx Europe 600	407,56	1,16%	-3,58%	-8,07%	-16,82%	17/06/2022
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.846,80	-0,57%	-1,31%	0,52%	0,95%	17/06/2022 07:27
WTI (próx. venc.)	118,90	1,11%	-1,35%	3,13%	63,50%	17/06/2022 06:12
Brent (próx. venc.)	120,94	0,94%	-0,68%	4,03%	63,43%	17/06/2022 06:17
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	5,0270	-2,07%	0,76%	5,76%	-9,81%	15/06/2022
DXY	104,3150	0,66%	0,12%	2,49%	9,04%	17/06/2022 06:17
Euro (US\$)	1,0516	-0,35%	-0,01%	-2,01%	-7,50%	17/06/2022 07:27
Libra (US\$)	1,2293	-0,48%	-0,19%	-2,44%	-9,15%	17/06/2022 07:27
Ienes/dólar	134,7080	1,85%	0,20%	4,67%	17,04%	17/06/2022 07:27
Yuans/dólar	6,7040	0,01%	-0,07%	0,48%	5,53%	17/06/2022 07:27
Peso mex/dólar	20,3896	-0,10%	3,07%	3,72%	-0,64%	17/06/2022 07:27
Rand sul-africano/dólar	15,9151	-0,58%	0,37%	1,81%	-0,53%	17/06/2022 07:27
Juros						
T- Note 2 anos	3,1545	5,3	8,5	60,5	242,5	17/06/2022 06:23
T- Note 10 anos	3,2237	2,5	6,3	37,2	171,2	17/06/2022 07:26
DI Jan 23	13,5500	-12,5	17,5	16,5	177,5	15/06/2022
DI Jan 25	12,6500	-39,5	14,0	38,0	205,0	15/06/2022
DI Jan 27	12,5700	-38,0	8,0	45,5	200,0	15/06/2022
Outros indicadores						
VIX	31,97	7,93%	15,21%	22,07%	85,66%	17/06/2022 05:11
Bitcoin	20.870,00	0,38%	-28,40%	-34,31%	-56,20%	17/06/2022 06:17

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.